

ATA DA 1ª (PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2017/2020, realizada no dia cinco de fevereiro de dois mil e dezenove, sob a presidência do Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza. Havendo número legal o Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, aberta esta reunião às dezenove horas e dez minutos. Foi executado o Hino de Patrocínio. A mensagem bíblica foi lida pelo Sr. Ver. Fábio de Paulo dos Reis (Fabinho Gasolina). Estavam presentes, na primeira chamada, os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula Magalhães; Alaércio Rodrigues Luzia (Pastor Alaércio); Alexandre Vitor Castro da Cruz (Prof.); Fábio de Paulo dos Reis (Fabinho Gasolina); Joel da Silva Carvalho; José de Arimatéia Neves; José Roberto dos Santos (Salitre); Marcilene Jacinto Queiroz; Neuza Mendes; Paulo Roberto dos Santos (Panxita); Raquel Aparecida Rezende Moraes; Roberto Margari de Souza; Rogério Moreira Silva (Rogério Nelis) e Thiago Oliveira Malagoli. Na leitura das correspondências e comunicações foi lido Ofício encaminhado pelo Deputado Federal Tenente Lúcio. A Ata da 2ª (Segunda) Reunião Extraordinária da 3ª (Terceira) Sessão Legislativa da Legislatura 2017/2020 foi aprovada por unanimidade. Foram apresentados, sem discussões, e encaminhados à Comissão de Legislação, Justiça e Redação, para a emissão dos devidos pareceres, os seguintes processos: **Processo de Lei nº 250/2019** – Denomina de Julyene de Ávila Melo Costa a CEIM do Chapadão de Ferro (autora: Verª. Marcilene Jacinto); **Processo de Lei nº 251/2019** – Denomina logradouros públicos localizados na Comunidade Rural de Córrego Feio, no Município de Patrocínio-MG (autor: Ver. Fábio de Paulo); **Processo de Lei nº 252/2019** – Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a instituir o Conselho Municipal de Transparência e Combate a Corrupção de Patrocínio-MG e dá outras providências (autor: Ver. Thiago Malagoli); **Processo de Lei nº 253/2019** – Estabelece medidas contra a corrupção e demais crimes contra o patrimônio público e combate ao enriquecimento ilícito de agentes públicos no âmbito do Município de Patrocínio e dá outras providências (autor: Ver. Thiago Malagoli); **Processo de Lei nº 254/2019** – Prorroga prazo para regularização de imóveis e dá outras providências (autor: Ver. Roberto Margari); **Processo de Lei nº 255/2019** – Dispõe sobre a reserva de vagas de estacionamento para ministros religiosos nos locais, dias e horários que menciona (autora: Verª. Marcilene Jacinto); **Processo de Decreto Legislativo nº 136/2019** – Concede Título de Cidadã Honorária a Sra. Hilda Elias Cardoso (Ver. Thiago Malagoli). **ORDEM DO DIA. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA.** Foram APROVADAS, por unanimidade, as seguintes INDICAÇÕES: De autoria do Sr. Ver. Thiago Oliveira Malagoli: **nº 812/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a recomposição salarial dos servidores municipais considerando a ausência de reajuste em 2017, de forma a regularizar tal imprecisão; **nº 813/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando reajuste do valor do cartão cesta de alimentos para 2019, além de acréscimo de mais uma cesta ao longo do ano; **nº 814/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a viabilização de uma parceria entre o SINE Patrocínio e a Delegacia Regional de Polícia Civil com o objetivo de permitir a confecção de carteiras de identidade pelo SINE. O Sr. Ver. Thiago Oliveira Malagoli disse que faz parte do governo, embora não deva “favores” ao Prefeito; que não está nesta Casa para “bater palmas”; que sua função é

votar defendendo as prioridades da população e de seus eleitores; que gostaria que o chefe do Executivo lhe respeitasse, principalmente quando mencionar seu nome em público; que Patrocínio é o único município da região que em 2017 não reajustou o salário dos servidores; que é preciso valorizar o funcionalismo público. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que o servidor precisa do reajuste referente a 2017; que acredita que o Prefeito “abrirá os cofres públicos” aos servidores em virtude das próximas eleições; que os servidores têm sido perseguidos e retaliados. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que independente do gestor público o servidor é quem fica na Administração; que a maioria dos servidores estão insatisfeitos; que há dinheiro para fazer muitas outras coisas; que o servidor é quem faz tudo acontecer e merece atenção. O Sr. Ver. José de Arimatéia Neves disse que em nome do servidor é a municipalidade que está sendo defendida; que em muitos setores faltam recursos materiais; que é preciso ter compromisso com o servidor; que há quase 800 (oitocentos) servidores irregulares via contrato; que é preciso realizar o concurso público; que o servidor concursado se esforça mais em sua função; que o contratado não pode falar o que quer e nem sabe até quando estará trabalhando. A Sr.^a Ver.^a Neusa Mendes disse que todos são conhecedores da necessidade de uma melhor remuneração para o servidor, principalmente o da educação; que Patrocínio é exemplo a ser seguido, visto que temos um gestor por excelência; que o funcionalismo teve até 10% (dez por cento) de reajuste nesta Administração; que 2017 foi um desafio em termos de dívidas, tendo sido, inclusive, decretado estado de calamidade; que gostaria de saber quando será o reajuste dos vereadores. A Sr.^a Ver.^a Marcilene Jacinto Queiroz disse que as reclamações quanto ao Setor de Identificação são antigas e de interesse público; que entrou tentou por várias vezes dar sequência à pendência em relação ao Setor de Identificação. O Sr. Ver. José Roberto dos Santos (Salitre) disse hoje a questão da identificação não tem mais problemas; que nem fila há mais, sendo os agendamentos feitos via internet. A Sr.^a Ver.^a Marcilene Jacinto Queiroz disse que há fila de espera para os agendamentos de cerca de 40 (quarenta) dias, embora não haja no horário previamente marcado. O Sr. Ver. Thiago Malagoli disse que a vereadora tentou colocar nesta Casa o Setor de Identificação; que o Delegado era contra isso; que o Presidente do SINE tentará colocar o Setor em suas dependências para ajudar o cidadão evitando que este tenha de ir a Patos de Minas; que escutou o chefe do Executivo na rádio dizer que ele é um “analfabeto na política”; que faz questão de aprender a cada dia. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que aguardar 40 (quarenta) dias para conseguir agendamento significa fila sim; que não há filas na Delegacia depois que o agendamento é realizado; que gostaria de saber o porquê do Ministério Público não exigir desta Administração, diferente da anterior, a realização do concurso público para acabar com tantos contratos; que a gestão pinta prédios e diz que fez obras. O Sr. Presidente pediu que os vereadores focassem no assunto das Indicações. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que o tempo deve ser igual para cada vereador; que percebe a ausência de recursos humanos para a confecção das carteiras de identificação; que em muitos setores há servidores em excesso enquanto em outros há falta; que o Prefeito é quem pode decidir sobre o convênio com a contratação de pessoas para realizarem tal serviço para a população. A

Sr.^a Ver.^a Marcilene Jacinto Queiroz disse que 1 (uma) das servidoras é paga pelo município de Patrocínio e 1 (uma) paga por município vizinho; que o Estado não está conseguindo arcar com o mínimo que é de sua responsabilidade permitindo a identificação ao cidadão; que quando entrou nesta Casa havia o Projeto Cidadania no Legislativo que muito beneficiou a população. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que o Prefeito não tem dinheiro para pagar o servidor para confeccionar as carteiras de identidade, mas tem para fazer festa da cidade de graça. O Sr. Fábio de Paula dos Reis (Fabinho Gasolina) disse que a Indicação nem foi encaminhada ao Executivo e os vereadores estão brigando antecipadamente; que o Prefeito não chamou o vereador Thiago de “analfabeto”. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que o concurso está aguardando posicionamento do Tribunal de Contas; que é favorável à realização do concurso, bem como da contratação de servidor que faça aquilo para o qual não haja recursos humanos para tal. De autoria do Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita): **nº 815/2019**, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal solicitando a extensão da confraternização dos servidores do SEASPA às demais Secretarias Municipais e Autarquias. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que é falta de respeito com os demais servidores municipais; que somente os servidores do SEASPA têm confraternização, principalmente os contratados; que a confraternização deveria ser somente para os efetivos; que o Prefeito falou na oportunidade dos vereadores de oposição, não dando espaço para que estes fizessem uso da palavra em direito de resposta; que todos os servidores devem ser convidados para a confraternização. A Sr.^a Ver.^a Neusa Mendes disse que as festividades de final de ano é de responsabilidade de cada Secretaria, desde que não onere a Administração; que a confraternização do SEASPA advém com arrecadação com doação e patrocínio de amigos. O Sr. Ver. Roberto Margari disse que cada Secretaria faz a sua confraternização; que o Prefeito participa de todas; que tratar servidores de forma diferente é discriminação, não podendo diferenciar o efetivo do contratado. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que o vereador Margari é servidor “fantasma”, fazendo apenas serviços particulares e pessoas; que recebe da Prefeitura, mas nunca é encontrado lá; que a maioria dos contratados que participam das festas não são os que trabalham efetivamente, mas os “encostados”. O Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, encerrada esta reunião por tumulto na galeria do Plenário, da qual lavrei esta Ata que, lida e julgada conforme, será assinada pelos (as) senhores (as) vereadores (as) presentes. Palácio do Legislativo, Sala das Sessões, em cinco de fevereiro de dois mil e dezenove.

3

Andréia Côrtes Pereira Queiroz

